

EFEITO DA BANDAGEM TERAPÊUTICA NA DOR E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM EPICONDILITE LATERAL

Autores

Flaviane dos Reis Ferreira (1), Geovane Elias Guidini Lima (2), Adelson Andrade Barbosa (2) e Thiago Ferreira dos Anjos (2).

Afiliação

(1) Fisioterapeuta; (2) Docentes do curso de Fisioterapia da FUPAC - Fundação Presidente Antônio Carlos - Faculdade de Ubá-MG

Introdução: A epicondilite lateral (EL) é considerada uma doença musculoesquelética comum, dolorosa e debilitante, localizada na região do epicôndilo lateral. **Objetivo:** Avaliar o efeito da bandagem terapêutica na intensidade dolorosa e funcionalidade em pacientes com epicondilite lateral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, prospectivo e de abordagem quantitativa. Foram avaliadas 10 pacientes divididos aleatoriamente em: Grupo A (GA, n=5) submetido somente à cinesioterapia e Grupo B (GB, n=5) que, além da cinesioterapia, foram submetidos à aplicação da bandagem terapêutica. Foram avaliadas pré e pós- tratamento a intensidade de dor (EVA) das últimas 24 horas, ao repouso, durante a força de preensão e aos movimentos nas AVD (Atividades da Vida Diária), além da funcionalidade utilizando os questionários DASH (Disabilities Arm, Shoulder and Hand) e PRTEE (Patient-rated Tennis Elbow Evaluation). Os protocolos contaram com dez atendimentos (5 semanas), sendo o programa cinesioterapêutico consistindo de alongamento e fortalecimento excêntrico da musculatura extensora do punho. No GB foi aplicada a bandagem terapêutica na musculatura extensora, em formato de "I", da inserção para origem, iniciando a primeira semana sem tensão e para cada semana um acréscimo de 10% da tensão até chegar em 40% na quinta semana. Para análise dos dados, utilizou-se Análise de Variância (ANOVA) de duas vias com medidas repetidas, seguido do teste post hoc de Tukey para comparação das medidas. **Resultados:** Não houve diferenças observadas de interação Grupo x Tempo em nenhuma das variáveis, mas houve um efeito principal significativo de tempo, apresentando menores intensidades de dor em repouso, nas últimas 24 horas, durante a preensão e nas AVD, após as intervenções, independentemente do grupo. Quanto as pontuações do questionário DASH e PRTEE foram analisadas, houve reduções significativas ($p < 0,01$) dos escores em ambos os grupos quando comparado aos valores iniciais (pré-tratamento), porém nenhum dos dois grupos sobressaiu ao outro. **Conclusão:** O uso da bandagem terapêutica não proveu vantagens na intensidade de dor e funcionalidade em relação àqueles que foram submetidos apenas aos alongamentos e exercícios excêntricos de extensores do punho em pacientes com epicondilite lateral.

Palavras-chaves: Tendinite. Epicondilite lateral. Bandagem Terapêutica